Notícias de
Loures
Distribuído no Concelho de Loures

ANO 8 | Nr. 108 MENSAL | 1 DE ABRIL DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

PELA PAZ EM LONDRES

Líder mundial pede negociações no plano de paz para a Ucrânia na inauguração do novo complexo da maior Mesquita da Grã-Bretanha reconstruída após incêndio em 2015.

Págs. 10 e 11

ANTIGA ESCOLA PARA ALOJAMENTO DE POLÍCIAS

As forças policiais passarão a ter acesso a refeitórios e equipamentos desportivos e culturais municipais.
Uma antiga escola em Sacavém, no concelho de Loures, vai ser convertida em alojamento para cerca de 30 polícias, de acordo com um protocolo assinado no último mês de março, estando prevista também a instalação de videovigilância no concelho.

Pág. 4

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

DA GUERRA À PAZ, DA CARÊNCIA À ABUNDÂNCIA

Milhões
Loures continua a ser atrativo para as empresas, que o diga o LIDL que traz mais de 110 milhões de euros de investimento. Com uma área de 54.000 m2, equivalente a 5 campos de futebol, abastece cerca de 100 lojas. Sendo certo que a indústria era bem-vinda, a verdade é que a logística com esta dimensão também cria muitos postos de trabalho.

Visões
Vivemos momentos tensos no mundo, desde a Ucrânia a Portugal, com crimes que nos deixam assustados e entristecidos. Nas centrais deste jornal, numa abordagem diferente, damos mais uma vez destaque à comunidade islâmica e ao Simpósio da Paz, que decorreu mais uma vez em Londres. Uma grande iniciativa mundial, em que deixamos algumas das palavras e a visão do Chefe Supremo, o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadia Internacional, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad. Damos este destaque no NL pois entendemos que é relevante ter diferentes ângulos e diferentes opiniões em tudo aquilo que é relevante. Prometemos continuar a fazê-lo.

Tostões
Com a subida das taxas de juro e com a inflação a assolar a carteira dos portugueses, torna-se relevante a nossa capacidade de saber como poupar. Para poupar, em primeiro lugar, é preciso ter. Depois, é necessário que exista uma forma de pensar que nos foi transmitida pelos pais e pelos avós. Parecia ser redundante, mas hoje afigura-se como relevante. Não basta poupar o planeta, é preciso poupar todos os dias na nossa carteira para que consigamos ter uma vida digna. Muitas famílias têm dificuldade em fazer a chamada gestão financeira, por desconhecimento, por impreparação. Este é um momento em que todos os que puderem ajudar, devem-no fazer.

Habitações
Saíram recentemente dados, após o fim das moratórias, que apontam para cerca de 55 mil famílias estarem a incumprir na prestação das suas casas. É um número assustador. Falta saber, pois não será fácil, quantas famílias têm rendas em atraso. Há em Portugal um problema real de habitação mas, mais do que isso, há um problema real de sobrevivência. Sou um otimista. Acredito em dias melhores, mas, sei que é preciso fazer por isso.

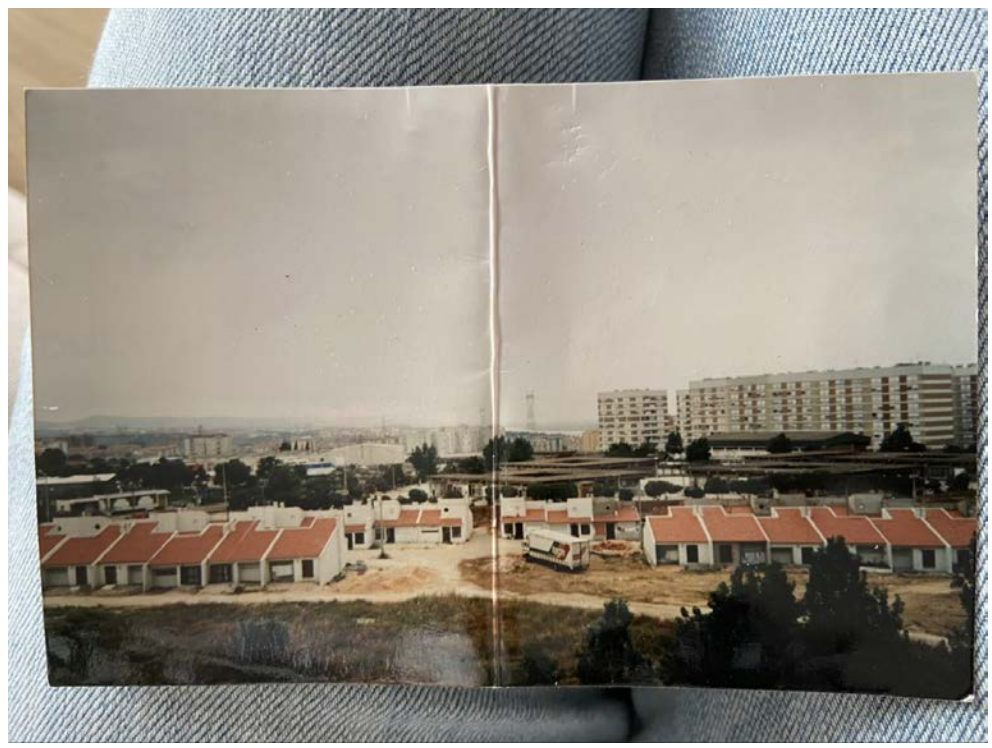
Contem connosco.

Cristina Fialho
Chefe de Redação

PARA SEMPRE, PORTELA

Na fotografia ao lado está a vista da minha casa enquanto eu crescia.
Morava no Lote 95, que mais tarde ganhou o nome de Rua Fernão de Magalhães. Aquilo que fora uma urbanização tornara-se num glamouroso bairro dos subúrbios com ótimos acessos, escolas, clinicas, igrejas, escuteiros, centro comercial, centros de estudo, jardins, atividades extra-curriculares e uma zona segura para viver e ser feliz.
Conto muitas aventuras, amizades para a vida e não há um sítio onde eu vá que não haaja alguém que conheça alguém que é ou já foi da Portela.
Esta paisagem evoluiu com mais prédios, parques de estacionamento, comunidades multiculturais, novas gerações e tudo fluiu numa espécie de bolha protegida da poluição, do barulho, do trânsito, da confusão e do transtorno da cidade que começa logo ali no Ralis.
Depois de sair desta casa fui para as pracetas, Uma vez na Portela, sempre Portela.
Como foi confortável viver aqui!
Como é tão fácil ir ao café e ter sempre ali alguém!
Vou deixar de viver na Portela.
Espero que o meu novo bairro me receba bem e vou contar como eram as coisas por aqui.
Nós marcamos encontro no próximo jornal.
Porque podem tirar a miúda do bairro, mas não tiram o bairro da miúda!

Até já, vizinhos!



Geral
geral@ficcoesmedia.pt
Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt
Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Notícias de Loures
www.noticias-de-loures.pt
219 456 514

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Patrocínio, Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal nº** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ficçõesmédia

DOIS PRÉDIOS DA CÂMARA DE LOURES ESTÃO DEVOLUTOS HÁ MAIS DE 15 ANOS

Dois prédios na Urbanização das Urmeiras, em Loures, estão fechados a tijolo e a cadeado. Devolutos e degradados, os prédios foram comprados em 2017 pela câmara, liderada pelo PCP, por mais de dois milhões de euros.

Estão devolutos há mais de 15 anos. São cerca de 45 fogos.

A Câmara Municipal (agora liderada pelo PS) vai agora requalificar os edifícios para arrendamento acessível. As obras deverão arrancar em 2024, mas só em 2025 serão entregues às famílias.

O executivo municipal prevê gastar cerca de 15 milhões de euros.

Algumas frações serão convertidas em serviços administrativos da câmara.

O concurso público será lançado no segundo semestre deste ano e espera-se que as obras avancem em 2024. O PS e o PCP trocam acusações sobre o tempo em que os prédios devolutos estão na esfera pública.

A intervenção do executivo municipal custará cerca de 15 milhões de euros. Parte, será financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

A câmara municipal de Loures desconhece quantos edifícios poderão estar devolutos no concelho.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

ANTIGA ESCOLA PARA ALOJAMENTO DE POLÍCIAS

As forças policiais passarão a ter acesso a refeitórios e equipamentos desportivos e culturais municipais.

Uma antiga escola em Sacavém, no concelho de Loures, vai ser convertida em alojamento para cerca de 30 polícias, de acordo com um protocolo assinado no último mês de março, estando prevista também a instalação de videovigilância no concelho.

O imóvel estava na posse do município de Loures e foi agora cedido por 50 anos e a título gratuito aos serviços sociais da PSP, que vai recuperar o antigo colégio de forma a criar alojamentos do tipo T0 para duas a três dezenas de polícias.

"Tínhamos um edifício em Sacavém simbólico. Estava a degradar-se", lembrou o presidente da Câmara de Loures, o socialista Ricardo Leão, durante uma cerimónia no Museu da Cerâmica, em Loures, na qual foi assinado o acordo entre o autarca, as forças de seguranças locais e o ministro da Administração Interna.

Este investimento de reconversão, com números ainda por apurar, é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que prevê 40 milhões de euros para habitação de efetivos das forças de segurança, sendo este o quinto protocolo do género assinado entre Governo e municípios.

Entre os acordos, assinados nessa cerimónia, prevê-se a instalação de equipamentos de videovigilância no concelho, de forma a resolver "alguma insegurança" em "zonas críticas" de Loures, revelou o autarca.

As forças de segurança locais ainda vão "identificar" essas "zonas críticas" e, só depois, as câmaras serão instaladas, mas este é um "processo que demora muito".

Também foi assumido o compromisso de requalificar o posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) em Bucelas, que será financiado em 50% pela Câmara de Loures, assumiu Ricardo Leão.

Para "valorizar" as forças de segurança e mantê-las "mobilizadas", o ministro da Administração Interna afirmou, na cerimónia, que o Governo está a investir "nas condições remuneratórias" de agentes e guardas, assim como, em parceria com as autarquias, na modernização das infraestruturas e em instrumentos tecnológicos.

O ministro da Administração Interna realça que o Governo tem procurado promover melhores condições de vida aos agentes da PSP e GNR e destaca Loures como um exemplo.

Uma nova imagem.

Um novo conceito.

O mesmo compromisso.

ZONA ÓPTICA

Cuidamos dos seus olhos

zonaoptica.pt

Alvalade | Portela | Parque das Nações | Moscavide | Sacavém | Prior Velho

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

LOURES FISCALIZA TERRITÓRIO E DESTRÓI BARRACAS EM TALAUDE

O problema do acesso à habitação estende-se por todo o território e não é alheio ao nosso concelho. A Câmara de Loures afirmou que assim que for detetada "uma nova construção tomaremos todas as diligências para que tal não aconteça".

A vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão (PS), afirmou que o município vai ter tolerância zero à construção de novas "barracas" no concelho e assegurou que só serão realojadas famílias que cumpram os requisitos.

"Assim que detetarmos uma nova construção tomaremos todas as diligências para que tal não aconteça, para que as pessoas percebam, de uma vez por todas, que em Loures se fiscaliza o nosso território".

"A Câmara de Loures não vai realojar nenhuma destas famílias. Continua firme na sua convicção de responder a quem tem um direito de habitação. A quem reside no concelho e cumpre os requisitos do regulamento de habitação", justificou, explicando que as famílias residiam há pouco tempo no concelho.

A autarca referiu ainda que as seis famílias estão atualmente a pernoitar em pensões, com o apoio da Segurança Social, tendo agora que encontrar alternativas habitacionais.

"A Segurança Social deu possibilidade às famílias de encontrarem casas no mercado livre e a Segurança Social assegura o pagamento de renda durante um período de seis meses. Neste momento, a informação que tenho é que continuam em pensão", adiantou.

Na sua intervenção, Sónia Paixão deu ainda conta da erradicação do bairro da Torre, em Camarate, informando que já foi demolida a última habitação precária.

Na segunda-feira, 13 de março, cerca de 30 pessoas dirigiram-se ao Ministério da Habitação, em Lisboa, e exigiram uma reunião com a ministra, para pôr fim aos despejos em vários bairros.

À porta do Ministério da Habitação, na zona do Campo Pequeno, estiveram representantes de vários bairros da Área Metropolitana de Lisboa, nomeadamente do Talude (concelho de Loures), do Segundo Torrão (Almada), do 6 de Maio (Amadora) e Montemor (Loures), que pediram realojamento urgente e exigiram que não houvesse mais despejos.

FREGUESIA
MOSCAVIDE E PORTELA
PRIMEIRO AS PESSOAS

VISITA TÉCNICA ÀS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO | AUTÁRQUICO DA JUNTA DE FREGUESIA NA PORTELA

Realizou-se, no dia 27 de fevereiro uma visita técnica às obras de construção do novo Edifício Autárquico da Junta de Freguesia na Portela.

A construção do Edifício Autárquico da Junta de Freguesia, decorre a um bom ritmo. Esta obra tem a conclusão prevista para o final deste ano.

As obras acontecem quando alguém as sonha, as obras nascem quando acreditamos nos nossos sonhos. Um trajeto que se fez de crer e determinação, um sonho de muitos para uma vida melhor de todos.

Uma obra ímpar, um equipamento de referência. Um orgulho que vai nascer da vontade de todos. Uma parceria para o Futuro! Uma união de esforços! Um trabalho em conjunto!

A obra de todos, um sonho de uma comunidade. Um sonho com várias décadas, que agora se está a tornar realidade. "Edifício Autárquico da Junta de Freguesia".

UMA FREGUESIA PARA AS PESSOAS I COM AS PESSOAS I DE PESSOAS

PROMETIDO - FEITO

VISITA DO GOVERNO ÀS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE SOCIAL INTEGRADA DA CRUZ VERMELHA

CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE EXERCÍCIO, RECREIO E PASSEIO CANINO DE MOSCAVIDE | A DECORRER

Estão a decorrer os trabalhos de execução do parque de exercício, recreio e passeio canino de Moscavide.

Esta tem sido uma obra com muitas interrupções forçadas, mas finalmente entrámos na reta final e se o tempo nos permitir em breve será inaugurada. Sim, com ou sem constrangimentos, continuamos a fazer!

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a sugerir a existência de equipamentos com esta especificidade.

Uma Junta de Freguesia consciente do seu papel em dar aos cidadãos as melhores condições para uma boa qualidade de vida, deve ser capaz de olhar para os animais domésticos como uma parte importante da vida das pessoas.

Os animais domésticos representam hoje um laço social importante e temos vindo - felizmente - ao longo dos últimos anos a reconhecer-lhes direitos.

Assim e especialmente para os nossos amigos de 4 patas, pretendemos criar espaços dedicados à sua atividade física com a componente de treino, recreio e sensibilização.

A mudança começa, também aqui, dando voz aos que não a tendo, fazem parte dos melhores momentos da nossa vida.

Agir. Concretizar. Fazer. Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.

Continuamos Juntos

PROMETEMOS - CUMPRIMOS!

Primeiro as Pessoas!

REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA | A DECORRER

Instalação de novos pontos de luz em espaços onde não existia iluminação pública ou a mesma era insuficiente, um trabalho vai continuar a decorrer durante as próximas semanas, com o objetivo de salvaguardar a segurança dos utilizadores e aumentar os níveis de vigilância do espaço público. Uma ação conjunta da Câmara Municipal de Loures e da Junta de Freguesia.

As duas intervenções já concluídas na semana de 6 a 10 de março de 2023:

- Instalação de iluminação pública na Via Pedonal que construímos em 2020, defronte do Quartel dos Bombeiros;
- Instalação de postes de iluminação pública na via interior junto à Rua dos Atores.

Esta intervenção vem no seguimento de um plano que abrangeu numa primeira fase outras artérias da freguesia.

A segurança das pessoas e bens assegura-se através de um conjunto de intervenções preventivas. Uma boa rede de iluminação pública é um dos fatores fundamentais para assegurar um clima de segurança, sendo um fator dissuasor do crime de oportunidade, aumentando dessa forma a perceção de segurança pelos cidadãos.

O investimento em iluminação pública, seja pela reposição de luminárias danificadas, seja pelo reforço de pontos de luz em zonas críticas identificadas é, por isso, fundamental para a Junta de Freguesia e Câmara Municipal e terá, consequentemente, uma atenção reforçada e permanente.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

ENTREPOSTO LIDL DINAMIZA ECONOMIA EM LOURES

Um investimento de 110 milhões de euros e a criação de 200 novos postos de trabalho.

Vamos a números:

Investimento: 110 milhões de euros
Área: 54.000 m2, equivalente a 5 campos de futebol
Capacidade de Armazenagem: 44 mil paletes
Cais de carga/descarga de mercadorias: 111
Capacidade de abastecimento: 100 lojas
Lugares de estacionamento de veículos ligeiros: 265
Lugares de estacionamento de camiões: 48

O novo entreposto tem uma área de implantação de cerca de 54 mil metros quadrados e capacidade de armazenamento para mais de 44 mil paletes. A par disso "contará com os materiais mais eficientes do mercado e com soluções de conforto de trabalho e operação vanguardistas", segundo a empresa.

A rede alemã acredita que o novo centro logístico irá promover um melhor abastecimento das lojas da região centro, mesmo porque o projeto contempla mais do que "apenas" o entreposto. Também abarca obras nas vias estruturantes de acesso a zonas habitacionais e de futura indústria.

O Lidl referiu ainda que na construção da obra estarão envolvidas mais de 80 empresas portuguesas, num total de 350 colaboradores. Há ainda um outro destaque a fazer: a complexidade envolvida no desenvolvimento do empreendimento. Isto porque o novo entreposto será implantado numa antiga pedreira e vazadouro, cuja atividade cessou no ano 2000, e procura o reaproveitamento dos produtos de vazadouro aí colocados, exigindo um projeto cuja componente geotécnica é de enorme impacto e importância, a movimentação de quase 2 milhões de m3 de terra.

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

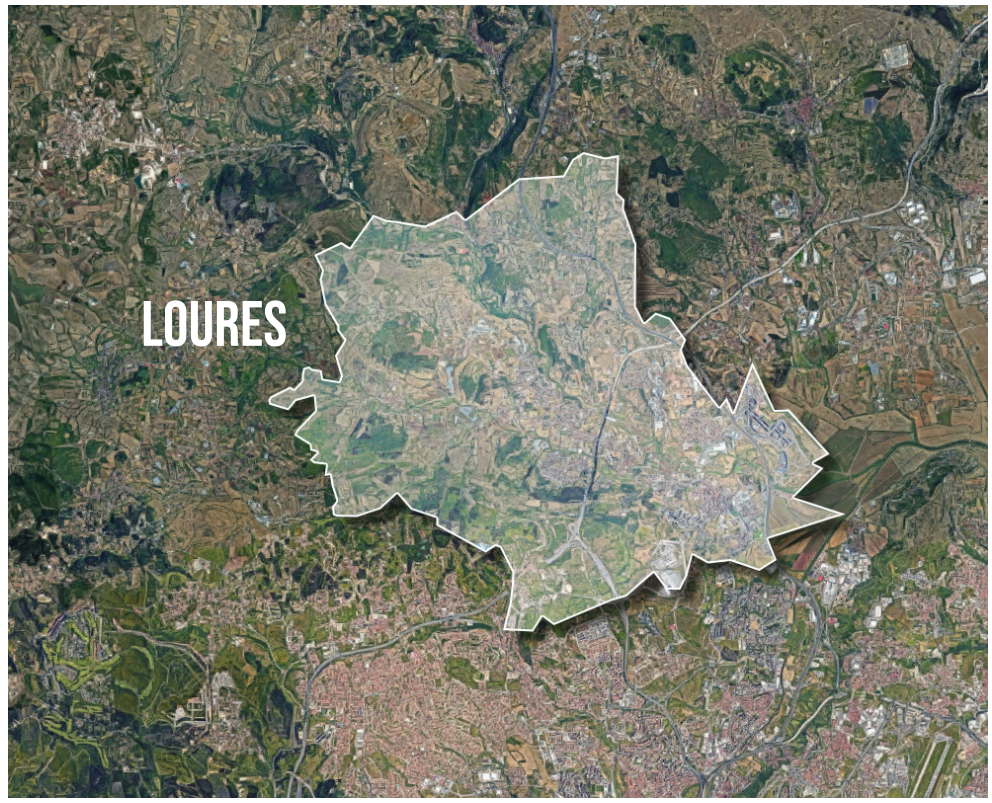
Um projeto sustentável

A pensar nas metas de sustentabilidade definidas pelo Lidl, o novo entreposto será equipado com um sistema de gestão de energia que aproveitará a luz solar incidente e permitirá gerir as necessidades de energia artificial no interior, reduzindo o consumo energético. Além disso, e segundo a rede alemã, terá também painéis fotovoltaicos para a produção de energia elétrica suficiente para fornecer o equivalente ao consumo de 800 moradias por um ano; carregadores para veículos elétricos; sistemas de captação e aproveitamento de águas pluviais; câmaras de frio com recurso a gases naturais que minimizam os efeitos nocivos para a camada do ozono, sistema AVAC integrado no sistema de frio industrial, reaproveitando a "energia" libertada e normalmente desperdiçada neste tipo de sistemas. Importante referir que o edifício contará com a certificação BREEAM - que classifica os edifícios sustentáveis tendo em conta categorias como: gestão, saúde e bem-estar, energia, transporte, água, materiais, resíduos, utilização do solo e ecologia e contaminação.

Uma obra que, para o ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, é o reflexo do contributo impressionante que o Lidl tem dado, ao longo dos anos, à economia portuguesa. O ministro enalteceu igualmente todo o trabalho feito pela empresa nas áreas de responsabilidade social, eficiência energética e na promoção da economia circular. Algo que será bem visível durante o desenvolvimento da obra.

Já Ricardo Leão, presidente da Câmara Municipal de Loures, apontou que o evento desta terça-feira é o culminar de um conjunto de reuniões e acrescentou que espera que este empreendimento e esta nova centralidade atraiam novos investidores para a região. Porque, como afirmou, o investimento privado é muito importante para que os municípios progridam.

O Lidl entrou no mercado nacional em julho de 1995 e o novo entreposto será o maior do país, tendo capacidade para abastecer mais de uma centena de lojas.



LOURES
JUNTA DE FREGUESIA
25 ABRIL
A CAMINHO DOS 50 ANOS DE LIBERDADE
21 de abril, 21h00
Palácio do Correio-Mor, Loures
Concerto "Tocando José Afonso"
Rumos Ensemble
Consulte o programa completo em www.jf-loures.pt

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Pela Paz em Londres

Líder mundial pede negociações no plano de paz para a Ucrânia na inauguração do novo complexo da maior Mesquita da Grã-Bretanha reconstruída após incêndio em 2015.

A 4 de março de 2023, o Chefe Supremo, o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadia Internacional, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad, proferiu o discurso principal no 17º Simpósio Nacional da Paz, organizado pela Comunidade Islâmica Ahmadia do Reino Unido.

O evento também serviu como inauguração do novo edifício de cinco andares da Mesquita Baitul Futuh, que foi reconstruído após um incêndio em 2015.

O evento contou com mais de 1500 pessoas, incluindo 500 dignitários e convidados, oriundos de 40 países, incluindo Ministros, Embaixadores e vários Membros do Parlamento.

Durante o evento, Hadrat Mirza Masroor Ahmad conferiu à Barbara Caroline Hofmann, fundadora da instituição de caridade *ASEM, Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadia* para a Promoção da Paz de 2019, em reconhecimento pelo seu trabalho de caridade para cuidar de crianças órfãs da guerra.

O Dr. Tadatoshi Akiba, Ex-Presidente de Câmara de Hiroshima, recebeu o *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadia para a Promoção da Paz de 2022*, em reconhecimento pelos seus esforços na campanha pelo desarmamento nuclear.

No seu discurso, alertou sobre a perigosa trajetória da guerra na Ucrânia e exortou os líderes mundiais a *"esforçarem-se para chegar a um acordo mutuamente aceitável"* e a fazerem esforços urgentes para encontrar a paz, para que o *"ciclo de violência incessante"* não gire com *"fúria cada vez maior"*.

Afirmou que uma Terceira Guerra Mundial está perigosamente próxima e apresentou versículos do Sagrado Alcorão para delinear soluções que são extremamente necessárias para encontrar uma saída.

Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

"Todas as nossas mesquitas refletem espiritualmente a Caaba Sagrada, servem não apenas como um local de adoração ao Deus Todo-Poderoso, mas também são um meio de cumprir os direitos da humanidade e estabelecer a paz no mundo."

Sua Santidade afirmou que, por muitos anos, a Comunidade Islâmica Ahmadia tem organizado eventos como o Simpósio da Paz nos seus esforços para estabelecer a paz.

"Embora tenhamos pregado essa mensagem por muito tempo, ela parece ter caído em saco roto. Acho que a razão fundamental é que a grande maioria do mundo se afastou de Deus Todo-Poderoso e vê ganhos materialistas e buscas mundanas como o seu objetivo final. Foi devido a tais atividades vãs e gananciosas que a humanidade foi arrastada para duas guerras mundiais desastrosas e perturbadoras durante o século 20. Em vez de aprender com os horrores do passado, o mundo mergulhou novamente em guerras e conflitos."

"O Sagrado Alcorão orientou que todas as oportunidades possíveis para alcançar a paz devem ser perseguidas, não importa quão pequenas sejam as probabilidades de sucesso. No versículo 10 do capítulo 49, Deus Todo-Poderoso, afirma que quando duas nações estão em guerra, os terceiros devem tentar reconciliá-los e levá-los a um acordo pacífico. Se o agressor continuar em guerra, cabe às outras nações unir as forças e usar a força proporcional e legítima para deter o opressor. No entanto, uma vez que as suas atrocidades cessarem, nenhuma retaliação injusta ou vingança é permitida."

Voltando-se a atual guerra na Ucrânia, mostrou quão pertinentes são esses princípios islâmicos.

O califa da Comunidade Islâmica Ahmadia disse que, embora a guerra na Ucrânia não mostre sinais de diminuição, alguns líderes políticos estão a declarar que *"após o fim da guerra, a Rússia deve ser sujeita a sanções e deve ser obrigada a pagar por suas ações."*

Destacando os perigos de tais declarações, Hazrat Mirza Masroor Ahmad elogiou um artigo na imprensa britânica e disse:

"Recentemente, um artigo do jornalista Matthew Parris foi publicado no The Times, afirmando que tais declarações, antes de quaisquer negociações de paz significativas, eram imprudentes e serviriam apenas para inflamar ainda mais uma situação volátil... Acho que ele está certo em apresentar este aviso. Que incentivo terão a Rússia e os seus líderes para cessar as hostilidades se souberem que a sua retirada os levará à ruína certa?

Falando sobre as declarações de alguns políticos belicosos que são atribuídas aos ensinamentos Islâmicos, Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

"Acho que é importante manter os canais de comunicação abertos e tentar encontrar os termos de acordo mutuamente aceitáveis. No entanto, se o agressor persistir em causar estragos e destruição e recusar-se a recuar, o Islão ensina que outras nações devem unir-se e usar força proporcional e necessária para acabar com as crueldades."

Hazrat Mirza Masroor Ahmad continuou e disse:

"O objetivo das partes intervenientes deve ser sempre a paz em vez de vingança ou humilhação do agressor...

"A verdade é que muitas vezes a guerra gera guer-

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

ra. Existem preocupações genuínas de que o conflito na Ucrânia possa escalar ou encorajar outras nações a abandonar os esforços diplomáticos e recorrer à força para resolver os seus conflitos. Por exemplo, a situação em Taiwan está a tornar-se cada vez mais precária à medida que a China tenta impor o seu controlo. Portanto, os líderes mundiais, os meios de comunicação social e outros não devem cair na armadilha de pensar que a guerra na Ucrânia pode ser facilmente controlada."

"Quaisquer que sejam os erros cometidos pelo Estado Russo, devemos ter em mente o quadro mais amplo de que, se a guerra não terminar, isso levará a uma crise global cada vez mais profunda com consequências potencialmente catastróficas. Os blocos opostos ficarão ainda mais entrincheirados. Os ódios tornar-se-ão ainda mais enraizados, aumentando a probabilidade de uma guerra mundial. Portanto, à medida que continuam a apoiar a Ucrânia enquanto ela se defende, as potências mundiais também devem envidar todos os esforços para acabar com a guerra por meio de negociações de paz e negociações de boa fé."

> **Sinto apenas dor e angústia ao ver o mundo a avançar cada vez mais rápido para uma terrível guerra mundial**

"Que tipo de futuro deixaremos para aqueles que ainda estão por vir? Em vez de deixar um legado de paz e prosperidade para as nossas gerações futuras, o nosso presente de despedida para elas não será nada além de morte, destruição e miséria. Certamente, é o meu grande medo que as atuais tensões geopolíticas saiam de todo o controlo e, por fim, levem a uma guerra nuclear ... Portanto, oro do fundo do meu coração para que Allah Todo-Poderoso tenha misericórdia da humanidade e que as pessoas do mundo, nomeadamente os seus líderes e formuladores de políticas, entendam antes que seja tarde demais."

Antes do discurso principal, ao aceitar o *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadia para a Promoção da Paz de 2019*, Barbara Caroline Hofmann, fundadora da ASEM, disse:

"Estou muito feliz em compartilhar este prémio, esta honra que me deram esta noite com

todo o meu pessoal, porque não fiz isso sozinha, fizemos juntos."

O vencedor do Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadia para a Promoção da Paz de 2022, Dr. Tadatoshi Akiba disse:

"Vocês [a Comunidade Islâmica Ahmadia] eram um dos primeiros no mundo a reconhecer e protestar contra as armas nucleares a 10 de agosto de 1945. O Segundo Califa declarou naquele dia que, 'É o nosso dever religioso e moral anunciar ao mundo inteiro que não consideramos lícito tal derramamento de sangue.' Tardiamente, o mundo finalmente chegou à mesma conclusão... As palavras de Vossa Santidade nos orientam."

O evento, que voltou após um intervalo de 4 anos devido à pandemia de Covid-19, foi concluído com uma oração silenciosa conduzida por Sua Santidade.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

José Luís Nunes Martins
Investigador

SÓ A DOR REVELA QUEM SOMOS

O sofrimento pode fazer-nos grandes ou tornar-nos mesquinhos e vingativos. De qualquer forma, expõe quem escolhemos ser.
A dor aumenta-nos o coração e, com isso, eleva-nos e engrandece o que somos. Há quem feche o seu coração e fuja à dor, mas desses nunca houve um só que tenha saído vencedor.
Quem evita o sofrimento, não vive. A sua triste alegria deve-se a um pacto com o medo.
Importa abrir os braços e oferecer o peito ao que nos ataca, combatendo o mal não com o mal, mas com o bem do nosso coração. Os braços abertos são sempre uma vontade de abraçar alguém que, de braços bem abertos, também oferece com coragem e amor o seu peito ao outro.
É essencial compreender que assim como as dores pequenas se partilham, os grandes sofrimentos são mudos e não podem ser partilhados por palavras. Por vezes, nem o olhar de alguém nos diz a dor que se esconde e cala por detrás deles.
Há tragédias que me fazem bem, porque me tornam bom.
Por falta de discernimento, acabamos por provocar muito mal a nós mesmos. Não por qualquer razão nobre, mas porque não sabemos quem somos... se autores do mal, se suas vítimas inocentes.
Quantas vezes o alívio no final do sofrimento também se deve ao que aprendemos sobre nós mesmos? Que somos afinal mais do que julgávamos... que se somos capazes do pior, também o somos do melhor.
Quanto mais amares, mais terás de sofrer... Mas a verdade é que o amor vale qualquer tristeza, por maior que seja. Porque qualquer sofrimento é passageiro. Só o amor é para sempre.
O que nos salva dorme onde vive a dor. Acorda-o.

IVA ZERO

Batata, massa, arroz, cenouras, cebolas, tomate, leite meio gordo, frango, pão, fruta diversa (maçã, banana, laranja), feijão, iogurtes, queijo, vários legumes (brócolos e curgetes), peixes (salmão e pescada), carne de porco, ovos e azeite...
A medida estará em vigor entre abril e outubro e vai obrigar o Governo a alcançar acordo com o sector da produção, a CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal), já com a distribuição representada pela APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição).
Por outro lado, os super e hipermercados comprometem-se a baixar o preço na dimensão da redução do IVA.
A lista de produtos foi preparada pelo Ministério da Saúde com base em "regras nutricionais"; o inventário dos "produtos mais vendidos" nos supermercados, segundo a APED e os "produtos em que os supermercados se comprometem a fazer baixar o preço durante vários meses".
Serão cerca de 45 produtos essenciais. A redução do IVA nos alimentos é uma medida importante, ainda que possa ser insuficiente uma vez que não beneficia as classes mais baixas (isentas do imposto), mas sim a classe média e apenas até outubro.
Fica a questão se a medida de redução do IRS irá alguma vez acontecer visto que há orçamento para isso.

GOSTAS DE FOCLORE?

JUNTA-TE A NÓS. INSCREVE-TE NO GRUPO **DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS**, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL.

ESTAMOS À TUA ESPERA!

João Pedro Domingues
Professor

E QUE TAL UMA ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES?

Gostaria de neste espaço mensal, de efetuar três breves reflexões sobre três situações distintas, mas importantes. Uma de grande pesar e as outras duas, nem sei como qualificar, mas que me causaram apreensão.

Uma nota de pesar, pelo falecimento do Comendador Rui Nabeiro. Rui Nabeiro desempenhou um papel extraordinário, manifestando desde muito cedo uma visão empresarial pouco comum para os costumes nacionais. Teve sempre um grande comprometimento no desenvolvimento da sua terra, Campo Maior. E manifestou, para além do mais, uma enorme preocupação na relação que tinha com todos os que consigo trabalhavam, e igualmente com toda a comunidade. Rui Nabeiro foi, e deve continuar a ser, para todos, um exemplo de empreendedorismo, de humildade e de civismo.

E é, essa figura de cidadão exemplar que devemos respeitar e tentar, sempre que possível, seguir o seu exemplo.

Uma segunda nota, sobre o grande líder da vacinação, o Almirante Gouveia e Melo.

Em relação ao seu papel na coordenação do processo de vacinação, nada a referir de negativo, antes pelo contrário, dado ter sido um processo bem conduzido, por alguém com grande conhecimento e experiência em planeamento e logística.

E, o reconhecimento do Governo, foi a promoção, algo rápida, a Chefe do Estado-Maior da Armada.

Eventualmente, com saudade da atenção pública e das câmaras de filmar e microfones, decidiu agora fazer uma precipitada, penso eu, apreciação de factos que ainda não estavam apurados.

A situação militar é baseada na disciplina e no respeitar e obedecer a ordens. O que se verificou com a eventual insubordinação dos militares que se recusaram a embarcar, invocando razões de segurança é, de certo modo, inconcebível. (parece que, entretanto, o navio avariou).

Mas é necessário averiguar, investigar, e, só depois, reagir da forma tida como mais conveniente. Raspanetes em público, tipo julgamento na praça pública, quando ainda não se conhecem todos os contornos do acontecimento são um comportamento inoportuno e inaceitável. Não se deve confundir disciplina com autoritarismo. E aqui parece ter sido o que aconteceu. E, como se já não fosse suficiente, comentou da forma como o fez, as declarações do Presidente da República, de um modo pouco elegante, afirmando que é o meu chefe supremo, tenho de respeitar e obedecer, no entanto, penso pela minha cabeça. Pareceu-me excessivo.

As sondagens que o apontavam como favorito na corrida à Presidência, podem ter afetado o seu discernimento nesta situação. Este ato eleitoral ainda vem longe, e creio que, até lá, o Almirante perceberá que essa seria uma corrida condenada ao insucesso.

O facto de dizer que seria impiedoso com os malandros, e que a política é a arte de negociação permanente, e ele, como militar, é menos negociador, não são bons indicadores para ocupar o mais alto cardo da nação.

Estou-lhe agradecido pelo papel desempenhado no processo de vacinação, mas fiquemos por aí.

Por último, uma referência a Marcelo Rebelo de Sousa. Para além de continuar a ter atitudes e afirmações que mais parecem ser de líder da oposição (há quem tente encontrar Montenegro), desta vez foi mais longe, ao comentar, e da forma como o fez, o pacote de medidas para a habitação.

De inoperacional, a inexequível, lei cartaz, propaganda, um pacote que levanta expetativas que se frustram instantaneamente, foram alguns dos mimos.

E, esta proposta, que se encontra na fase final de consulta pública, segundo Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, nem sequer deveria ter sido apresentada, de tão má que é.

Não me parece concebível que ao Presidente, no seu exercício de funções, lhe caiba fazer este tipo de comentários, face a uma proposta que ainda se encontra em discussão pública.

Marcelo, para além de ser o Presidente, quer ser o líder da oposição, e , mais ainda, continuar no seu anterior papel de comentador político.

E, que tal, se solicitasse uma acumulação de funções?...

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

O ARTESÃO CÉSAR PEREIRA, O CESTEIRO DA CHAMBOEIRA

A crónica deste mês de abril tem como propósito divulgar um património que ainda persiste na região, a cestaria, ou seja, o saber fazer da cestaria tradicional. Perto de Bucelas, na povoação da Chamboeira reside o cesteiro César Pereira que no seu atelier ou oficina artesanal produz os mais variados objetos predominantemente em vime. A sua marca já está registada, CesArte e podemos também encontrá-lo na sua página do Facebook.

Ora, como todos sabemos, a cestaria é entendida como a arte de trabalhar as fibras vegetais, ou seja, é um saber fazer tradicional, um património dito imaterial que é transmitido de geração em geração e estreitamente relacionado com modos de viver. Com efeito, a cestaria permite a fabricação de um conjunto muito variado de objetos, em tamanho, formas e funcionalidades, utilizando matéria-prima como o vime ou varas de salgueiro, mas também outras fibras vegetais como por exemplo o junco, a palha, entre outras.

Assim, a cestaria compreende dois tipos básicos relativamente à técnica de fabricação de cestos ou vasilhas: o tipo entrelaçado (o qual engloba os géneros cruzado, encanado, enrolado e torcido, conforme a maneira de dispor as fibras) e o tipo espiral, com ou sem armação de sustentação.

César Pereira é um artesão jovem, trinta e dois anos, residente na Chamboeira como já foi mencionado anteriormente. Apaixonou-se por esta arte de "entrançar fios" com apenas treze anos de idade. Tudo começou há alguns anos, numa sessão ou workshop realizado pela cesteira Laura Paulino, artesã experiente que veio partilhar com os jovens estudantes da escola de Bucelas o seu saber fazer da cestaria.

Esse momento foi para César uma descoberta e simultaneamente uma motivação para conhecer as bases desta arte com a Avó Laura, nome carinhoso pelo qual é comumente conhecida. Já nessa altura, o César era um rapaz que ajudava, com prazer e interesse, o avô no trabalho da vinha numa pequena produção familiar. O cuidar das videiras, esse contacto com as plantas e a terra, o trabalhar com materiais orgânicos já revelava, segundo as suas palavras, uma certa predisposição para estar recetivo à arte da cestaria.

Começou por fazer cestos, umas peças mais simples do que aquelas que agora podemos apreciar e adquirir, bem como o empalhamento. Nessa fase inicial da sua aprendizagem o material para realizar os primeiros objetos foi oferecido pela mestre, a dita Avó Laura. Mas, desde essa altura da sua formação que tomou logo a decisão de tentar plantar as suas próprias plantas, com o objetivo de obter alguma matéria-prima, os indispensáveis vimes. Referiu que nesses primeiros tempos cultivou junto ao rio da Chamboeira, mas por azar no primeiro ano o rio lamentavelmente secou no Verão e lá se foram as plantas.... No entanto, este desaire eventualmente desanimador para alguns não o desmotivou, pelo contrário, persistiu até conseguir dominar melhor todo o processo. Hoje tem cerca de sete mil pés, mas sobre isso conversaremos na próxima crónica.

Outro mestre que ainda o acompanha, uma vez que a Avó Laura está aposentada, é o conhecido cesteiro da Malveira ou Cestaria Branco, Mário Branco, artesão entendido, mas já com alguma idade. César mencionou que tem alguns contactos com cesteiros do norte do país, mas para aspetos pontuais. Aliás, é claro ao sublinhar que cada artesão tem um modo próprio de trabalhar e procura uma certa especialização: uns dedicam-se mais ao mobiliário, a esteiras, outros aos empalhamentos, outros direcionam-se para cestaria mais tradicional, outros ainda para uma cestaria mais fina como por exemplo o fabrico de malas.

Neste caso, na oficina ou atelier do César podemos encontrar objetos como cestos de pequena, média e grande dimensão para os mais variados fins; cestos para as vindimas, malas e cestos para piqueniques, principalmente em vime, cestos para a fruta entre muitos outros. Também gosta de trabalhar o junco, a cestaria de junco, material que ainda está a aprender a dominar. Por exemplo, tem as "empreitas", cestas ou alcofas fabricadas com uma técnica de entrelaçado mais típica do Algarve.

Questionado sobre aquilo que mais gosta de fazer na arte de cesteiro César respondeu que neste momento são os empalhamentos. Aliás, a sua imagem de marca, ou o objeto mais conhecido é o "palhinhas", garrafa de vidro sete de meio empalhada, o que transforma um vulgar recipiente num objeto de arte! Há muitos restaurantes que já compraram este objeto. Mas, atenção, o empalhamento pode ter várias tramas, ou seja, depende da costura e do ponto. Na oficina existem garrafões empalhados, cestos para a lareira, cestos variados, por exemplo uns cestos chamados aqui na região como "cestos raposos", há cestos retangulares de vários tamanhos que podem servir para costura, piquenique, os cestos de junco com padrões coloridos... o melhor é virem ao atelier!

(continua na próxima crónica).

César Pereira no seu atelier rodeado de alguns dos seus objetos.

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA MARÍLIA SUSANA LUZIO RODRIGUES PAIVA
Rua do Tejo, número dezoito, loja B, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e oito de Março de dois mil e vinte e três, lavrada com início a folhas cento e quarenta e sete do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e quatro - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceram:

Manuel Silva Francisco, NIF 189 707 020 e mulher, **Fernanda Maria Coelho Dionizio Francisco**, NIF 190 826 916, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Alte, concelho de Loulé, onde residem, na Rua Liberdade Perna Seca, número um.

E DISSERAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de duzentos e oitenta e cinco vírgula oitenta e cinco barra vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e oito vírgula zero cinco avos indivisos, objecto do prédio rústico, com a área total de vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e oito vírgula zero cinco metros quadrados, denominado Calçadinha e Pateira, sito no lugar de Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob parte do artigo 10, secção 1B, da União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com o valor patrimonial total de 400,97 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil e oitenta e nove, da freguesia de Santa Iria de Azóia.

Que, os justificantes atribuíram, para efeitos do acto, aos referidos avos, o valor de noventa euros.

Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número mil e oitenta e nove, da freguesia de Santa Iria de Azóia, com a aquisição dos referidos avos registada a favor de Joaquim Assunção Resende e mulher, Maria Helena da Costa Francisco Resende, casados sob o regime de comunhão geral, com última residência conhecida na Rua Alexandre Herculano, número sete, segundo andar direito, Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, pela inscrição, Apresentação dez de vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e setenta.

Que, os referidos avos foram por eles adquiridos por contrato de compra e venda celebrado verbalmente no mês de Agosto de mil novecentos e setenta e dois, a Joaquim Assunção Resende e mulher, Maria Helena da Costa Francisco Resende, os referidos titulares inscritos, compra e venda essa que não foi reduzida a Escritura Pública, pelo que não têm título bastante que legitime o direito adquirido.

Que, em consequência da compra e venda que se efectuou no mês de Agosto de mil novecentos e setenta e dois, data em que se operou a tradição material dos mencionados avos do identificado prédio rústico, os justificantes possuem esses avos como se donos fossem, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando o respectivo terreno à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de serem proprietários daqueles avos objecto do identificado prédio rústico.

Que, esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade.

Que, assim, tendo a posse sido exercida de forma contínua, pública, pacífica, de boa fé e em nome próprio dos referidos avos, desde o referido ano de mil novecentos e setenta e dois, conduziu à aquisição dos mesmos avos por usucapião, que invocaram para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos vinte e oito de Março de dois mil e vinte e três.

Conta registada sob o número PB00303/2023.

A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.

O mesmo compromisso.

ZONA ÓPTICA

Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

PRIMAVERA E RESSURREIÇÃO

Celebramos logo no início de Abril a Páscoa. Significa, nas palavras da Bíblia, o momento da morte e ressurreição de Jesus.

Em Portugal, e porque se celebra após o início da Primavera, tem, para lá da conotação religiosa, a associação à nova estação, a mais luz, mais calor, natureza, flores e cor. Vivemos, porém, tempos estranhos.

Após os dois anos da pandemia, sobreveio a guerra, cujo fim não se vislumbra. A inflacção tem vindo a arrasar as boas perspectivas individuais e colectivas de recuperação.

A capacidade económica encolhe e apesar de algumas medidas anunciadas, tal será mera panaceia temporária e não solução.

Não poucas vezes as boas acções são alvo de castigo e punição. Assim sucede, quando eivados de boa vontade e espirito de entreajuda, se aceita ser fiador ou avalista de terceiro.

E eis senão quando o bom samaritano fica carregado com o inadimplemento alheio e a ter de pagar as dividas de quem afiançou.

Se se trata de baixo valor é um aborrecimento, um incómodo. Se for de alto valor tal pode significar a derrocada da economia e da vida daquela pessoa e seu agregado familiar. Assim impõe-se encontrar soluções.

A primeira é tentar negociar, alcançar um acordo de pagamento faseado, com redução/perdão de juros, mas acautelando que se fixa o valor a pagar. Tudo devidamente reduzido a escrito ou porventura, caso já haja processo judicial em curso, entregue em tribunal.

Na impossibilidade de negociar, eventualmente até pela dimensão de valor, existem mecanismos legais pensados para obviar estas situações.

Noas termos do Código de Insolvência e Recuperação de Empresas (CIRE) estão também previstas medidas para pessoas singulares.

Existem procedimentos para alcançar acordos com a generalidade dos credores e elaborar-se um plano de pagamento.

Se o volume das dividas e responsabilidades tiver tamanho impacto temos sempre a apresentação à insolvência. Aqui, há uma declaração do próprio em que assume as suas dívidas e a impossibilidade de satisfazer tais encargos. Claro está que se trata de apresentar acção em tribunal, na qual são elencadas as razões que conduziram à incapacidade de solver as dívidas.

A consequência é que estanca imediatamente os pagamentos, ou seja, suspende as execuções que estiverem em curso.

Conduz inevitavelmente à liquidação do património, isto é, à venda dos bens que tenha, nomeadamente imóveis e móveis sujeitos a registo. É sempre acautelada a dignidade e as necessidades de sobrevivência do insolvente e seu agregado familiar.

De tal forma que, requerendo-se a exoneração do passivo restante, o Juiz atende às necessidades e possibilidades concretas da família do devedor e fixa um rendimento para lá do qual tem de entregar à insolvência.

Se receber menos não entrega nada, se receber mais, entrega o que estiver acima do seu rendimento disponível.

Ao fim de três anos, caso cumpra todas as determinações estabelecidas, é exonerado do passivo restante, ou seja, o que entregou à insolvência é proporcionalmente distribuído pelos credores, de acordo com a respectiva categoria de créditos. Aí o que ficar pago, pago fica, e o que falta é perdoado.

Exonerado do passivo restante significa precisamente isto, fica desobrigado, livre, eximido, libertado do diferencial em divida.

Ou, ainda, de modo mais simples, as demais dividas ficam perdoadas.

À excepção das dívidas de natureza tributária, respeitantes a pensões de alimentos ou indemnizações no seguimento de sentenças penais.

Portanto, se foi fiador, se se divorciou, ficou desempregado, e viu o seu Mundo desabar e ficou sem chão, a apresentação à insolvência permite-lhe fazer a travessia do deserto e no final virar a página e começar de novo a escrever a sua história dando-lhe o rumo que quiser.

Em tempo de Páscoa recordemos a ressurreição e a possibilidade de renascer e reiniciar.

Procure soluções, porque o mais certo é que existam!

Boa sorte!

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Jogos da união 2023
MARÇO | ABRIL | MAIO

INSCRIÇÕES
Email:
jogos_uniao@cm-loures.pt
Telefone:
211 151 157

O DESPORTO NO CENTRO
www.cm-loures.pt

comunidades em ação | LOURES | PRR | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

APLICAÇÕES PARA O SEU SMARTPHONE

No artigo deste mês vou sugerir um conjunto das melhores aplicações, seja para Android ou para iOS, que lhe podem ser bastante úteis e dignas de ocuparem a memória interna do seu dispositivo.

Droid Optimizer
Sente o seu Smartphone lento a executar as suas aplicações? Com esta aplicação vai conseguir otimizar o desempenho do seu dispositivo libertando memória apenas com um clique.
Pode também utilizar esta app para libertar espaço no seu Android.
Droid Optimizer está disponível para Android e é grátis.

RADARES de Portugal
Esta é uma App de informações sobre a localização dos radares em tempo real e notificações para que saiba sempre onde a velocidade está a ser monitorizada pelas autoridades e outras operações policiais.
RADARES de Portugal é grátis e está disponível para Android.

Truecaller
Se quiser saber a quem pertence um numero que lhe ligou, esta é a melhor solução.
Um excelente identificador de chamadas que o vai proteger de SMS, chamadas fraudulentas e de Spam.
Truecaller está disponível para iOS e Android.

MOVE-ME
Quer saber os horários dos transportes públicos? Esta é a melhor solução.
A aplicação permite saber os horários a que chegam os autocarros, comboios e outros transportes públicos.
MOVE-ME está disponível para iOS e Android.

Estas são as minhas sugestões para este mês em relação a aplicações para o seu Smartphone.
Instalem, testem e vejam se são úteis.

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para:
informaticaconsultorio@gmail.com

João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

DEPECHE MODE *MEMENTO MORI*

Em Outubro de 2022, alguns meses após a inesperada e marcante morte de Andy Fletcher, membro fundador em 1980 dos Depeche Mode, o duo restante Dave Gahan na voz e Martin Gore nas guitarras e teclados, anunciou um novo álbum, o 15º para os Depeche Mode e uma digressão pela América do Norte e Europa.
O álbum intitulado "Memento Mori", numa alusão ao "aproveitar a vida ao máximo porque todos acabaremos inevitavelmente por morrer", foi lançado no dia 24 de Março passado, tendo a banda iniciado uma tournée que se prolongará pelo menos até meados de Agosto com mais de 40 datas já confirmadas, embora muitas delas em palcos intimistas no lugar de estádios ou grandes festivais, como era hábito.
A falta de Fletcher e a natureza fugaz da vida refletem-se evidentemente em "Memento Mori".
Andy Fletcher, curiosamente ou talvez não, o elemento da banda que menos excessos cometeu ao longo da vida, aquele de quem menos se esperaria uma morte e ponto de equilíbrio entre os 2 egos conturbados era, por esse mesmo motivo e reconhecidamente, um pêndulo muito importante para a estabilidade instável dos Depeche Mode e a sua longa carreira com mais de 40 anos.
São portanto naturais as palavras de Dave Gahan no final das gravações do disco "Enquanto gravava, muitas vezes refleti sobre a perda de um amigo e companheiro e o que isso significa".
Em "Memento Meri" os Depeche Mode continuam negros como antes, dançáveis como sempre, obsessivos e paranóicos, reconhecíveis no som electro synth minimalista e nas caixas de ritmo ora industriais ora básicas de bombo e tarola.
Produzido por James Ford, com trabalhos de produção adicional de Marta Salogni, a gestação de "Memento Mori" teve lugar nos primeiros tempos da era pandémica do Covid, sem a presença direta de Fletcher mas onde as temáticas típicas desse período são abordadas e maioritárias.
As 12 faixas do álbum mostram uma vasta expansão de sentimentos e texturas, desde o inicio muito dark de "My Cosmos Is Mine" até ao culminar com o belo, eloquente e orquestral "Speak to Me".
Pelo meio, os Depeche Mode deixam-nos algumas das suas melhores canções em muitos anos, ao nível do que melhor fizeram durante toda a carreira. Desde logo o 1º single "Ghosts Again", um clássico instantâneo da banda que poderia estar num dos seus 3 primeiros álbuns, com os créditos na composição entregues ao inconfundível Richard Butler dos Psychedelic Furs, parceria que se estende a mais 3 temas destacando deles "Don't Say You Love Me".
"Waging Tongue", "My favourite Stranger", "Before We Drow" e "Never Let Me Go" são mais algumas das canções que comprovam "Memento Meri" como um dos álbuns top 5 da carreira dos Depeche Mode, uma carreira tão longa e tantos fãs de todas as idades.
Não admira!

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE. OUTRAS COISAS POR DIZER.

A Jornada Mundial da Juventude, iniciativa da igreja católica, que terá lugar na zona de Lisboa em Agosto próximo foi motivo de grande alvoroço mediático, o que acabou por nos brindar – como os orgãos de comunicação tanto gostam – com um vasto repertório de disparates, quer quanto ao que vinha sendo decidido, quer sobretudo quanto ao que foi dito e desdito. Enfim, o rasto de tolices do costume...

Que o famigerado altar-palco e tudo o que o rodeou é uma idiotice sem fim, parece não restarem dúvidas. Até o silêncio instantâneo que se fez sobre o assunto, quando foi feito um interessante desconto, ao que parece, fundado numa redução de material de construção, é caricato e revela com clareza que não há qualquer jornalismo em actividade nas televisões, mas apenas ruído telejornaleiro. Feito o desconto, mandaram-nos calar, eles calaram-se!

Há, por outro lado, outras matérias de relevância a respeito da iniciativa e em especial sobre o futuro da zona que não tem sido abordado, publicamente, seja pelas instâncias de comunicação, seja pelas instâncias políticas que se andaram a pôr em bicos dos pés, a proclamar que "quem manda aqui sou eu!". É que há perguntas por fazer. Designadamente, importa saber o que vai acontecer na área da frente ribeirinha do tejo em que estavam instalados os depósitos de combustível da Petrogal, que foram desmantelados e, todos sabemos, deixaram o terreno contaminado. Não se viu até à data qualquer intenção de os descontaminar, portanto, interessa saber se o que ali vier a ser instalado, o deve ser, por razões de saúde e segurança.

Também parece pertinente perguntar porque razão a estação do caminho de ferro de Sacavém está a receber beneficiações, mas o mesmo não está a acontecer com as estações da Bobadela e de Santa Iria de Azóia.

Incontornável é exigir explicações claras e inequívocas sobre o propositadamente baralhado processo de "saem contentores – mas afinal talvez não – saem temporariamente – mas não saem todos – o mais certo é voltarem todos para o mesmo sítio...".

Do que me vai sendo dado a observar, está a ser preparado um logro tremendo a visitantes da iniciativa e residentes do Concelho de Loures. Que cada um olhe e... veja!

528 DIAS e 126 HORAS sem

- A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- A MARCA "LOURES"

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

COMEMORAÇÕES DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher foi assinalado no dia 8 de março, através da tradicional distribuição de flores nas ruas, pelo Executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.

Os membros do executivo e o presidente Carlos Gonçalves percorreram diversas ruas de Sacavém e do Prior Velho para oferecer uma flor e semear sorrisos por cada mulher que encontrou, de forma a homenagear e marcar este dia através de um gesto de grande simbologia e respeito.

O Dia Internacional da Mulher foi instituído pelas Nações Unidas em 1975.

Mais de 100 países celebram o dia 8 de março, assinalando a data como um dia de protesto na defesa dos direitos das mulheres e enaltecendo a importância e o papel feminino na sociedade atual.

DIA DA ÁRVORE

Para assinalar o Dia da Árvore, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho convidou os alunos do Agrupamento Eduardo Gageiro e alguns seniores para a plantação de árvores no parque Urbano do Prior Velho.

O evento começou com a leitura de um poema, por parte dos alunos, em ocasião do dia da poesia e foi cantada uma canção alusiva ao Dia da Árvore.

Na atividade esteve presente a vereadora da Câmara Municipal de Loures, Paula Magalhães e o vogal do executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Francisco Gravito.

Esta iniciativa teve como objetivo a sensibilização para a importância das árvores no meio ambiente e para o equilíbrio ecológico do mesmo.

Para contactar a União de Freguesias, LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h *Uma junta Próxima das Pessoas*

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

GINHA

"Há muitos anos a virar frangos... ", é uma expressão portuguesa que muito bem pode aplicar-se a Arlindo Ginha.

De facto, este alentejano de nascença, em 1976 e com apenas 16 anos começou a aprender o ofício a trabalhar numa churrasqueira da cidade de Loures, e onde se manteve até atingir os 24 anos de idade.

Em 1987 inicia o seu percurso autónomo abrindo uma Churrasqueira com o seu apelido, bem no centro de Loures, então num estabelecimento isolado da Rua da República em frente à paragem dos autocarros, no acesso ao Mercado Municipal.

Essa construção esteve de pé, e ali cresceu o seu negócio, até o edifício ser demolido em 1992.

Foi então que se deslocou para as atuais instalações, junto à Segurança Social, ao lado do mercado e ali abriu um Restaurante e Churrasqueira.

Sempre com o foco no Frango no Churrasco, desenvolveu com exigência na arte da grelha todas as suas capacidades e fez prosperar o negócio que lhe permitiu ser uma das atuais referências da cidade a esse nível.

Criou assim dois espaços distintos com uma grelha e cozinha em comum.

De um lado o take-away, onde o cliente pode levar para casa todas as especialidades e do outro o Restaurante onde pode desfrutar da sua refeição com tranquilidade.

É deste espaço que quero, pois, falar-vos.

Aqui podemos encontrar, fundamentalmente, diversos tipos de carnes de excelência em vários cortes, mas também não faltam algumas variedades de peixe, tudo para ir à grelha.

Claro, que o Frango Assado não podia deixar de marcar presença, tal como os pratos do dia, sempre variáveis e sempre em torno da cozinha tradicional portuguesa.

Na minha visita, optei pelas tiras de vitela grelhadas no ponto, muito tenras e saborosas, apresentadas numa tábua, com arroz, feijão e batata frita.

Para mim, esta é uma das escolhas de eleição, mas também aconselho os lagartinhos, os secretos de porco preto ou mesmo a Posta à mirandesa, todos na grelha, e se preferir na pedra sempre se dirá que pode optar pelo naco ou pela picanha.

Todo o espaço evidencia bem a aposta de proprietário, que investiu na boa qualidade e funcionalidade dos equipamentos.

A sala, bem decorada e iluminada, apresenta também uma garrafeira com muito boas e diversificadas opções em várias gamas de preços.

Por último, não posso deixar de referir a rapidez e qualidade do serviço, bem asseguradas com muita simpatia pela equipa de sala, a Carina e o Salvador, e claro, sem esquecer os restantes elementos que "nos bastidores" garantem o sucesso deste conceito de Arlindo Ginha.

TRAVESSA LUÍS P MOTA LOTE B-LJ C-R/C, LOURES ☎ 21 982 4129
926 850 033 ENCERRA DOMINGO À NOITE E SEGUNDA-FEIRA

Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

HÁ TANTA ARTE...EXCESSO, E MAIS AINDA DE DESATENÇÃO!

O mesmo compromisso.

ZONA ÓPTICA

Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

EXEMPLOS!

Neste momento em que sento para escrever confesso que não me sai da mente as cerca de duas horas que passei na noite de ontem.
Duas horas de um espectáculo enorme de qualidade mas, acima de tudo, pleno de momentos intermináveis de partilha. Cento e vinte minutos marcados por um dar e receber de parte a parte.
Sim, a noite de ontem ficará gravada como um dos bons momentos deste ano que ainda nem a metade chegou. Talvez, até venha a colocar aquela experiência como uma das melhores do ano.
Mas tenho que partilhar com quem me lê, que a minha mente passa rapidamente de apenas se focar no ontem para se perder em pensamentos no que aí poderá vir. E isso, meus amigos, é a vida. Uma sequência onde o passado e o presente são facilmente atropelados pelas expectativas do futuro.
Assistir à forma como o artista de ontem falou do seu passado e buscou, com mestria mas também com honestidade, abordar esse passado com altos e baixos e conseguiu encontrar, a dada altura, um sentido que fizesse com que o seu futuro falasse mais alto do que o que já tinha acontecido, é uma enorme lição de vida.
Obviamente que o mundo está cheio de histórias de vida com relatos de superação. Naturalmente que o nosso coração se enche quando assistimos a relatos de vitórias de um contra o mundo. Claramente que a maioria se identifica, num momento ou em outro, com registos personalistas de conquistas improváveis.
E penso que seja por isso mesmo que quando assistimos a algo que nos toca colectivamente nos percamos em pensamentos individuais que nos fazem identificar no dia a dia registos similares aos momentos que, em conjunto, vivenciamos.
É assim que me vejo como pessoa... como uma parte individual de um enorme colectivo de vivências onde nunca preciso deixar de pensar por mim e em mim para fazer parte de um todo. Olho e sinto, cada vez mais, que aquilo que posso dar enquanto um, pode ser imensamente útil para quem me rodeia. E essa, eventualmente, será a maior dádiva que posso ofertar não apenas nos grandes mas, acima de tudo, nos pequenos gestos.
Mas se é verdade que esta consciência do papel que posso ter me deixa um brilhozinho nos olhos, também a noção de que podemos estar a caminhar para uma sociedade mais egoísta e alienada me traz um aperto no coração.
Por isso não me canso de escrever que todos somos capazes de dar mais do que fazemos no dia a dia. Por isso insisto na ideia de que devemos sempre lutar contra o conformismo. Por isso não desisto desta luta titânica contra o adormecimento generalizado.
Se um é capaz então todos conseguimos. E essa é a maior bandeira que podemos abanar com o vigor de quem sabe que uma luta por valores e princípios só termina quando desistimos de nós mesmos e do mundo.
Então... não desistamos nunca, porque é em cada exemplo de resiliência que ganhamos mais fôlego para mostrar quem verdadeiramente somos e é em cada demonstração de resistência ao desânimo que conseguimos encontrar o rumo certo.

DÉLIA NEGRELLI - NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação notarial de 09/03/2023 Cartorio Not. Delia Negrelli, tls 138, do Livro de Notas n.o 312, Maria Laurinda Garcia da Silva, residente na Rua do Paraiso, n.o 30, Bairro das Maroitas, Santa Iria da Azoia, Sao João da Talha e Bobadela, Loures, NIF: 206 012 357, declarara que e dona e legitima possuidora, com exclusao de outrem do prédio urbano, composto de RIC e 1.o andar amplo, sito em Bairro das Moroitas, R. Prof. Rui Luis Gomes, Lt 87, São João da Talha, Loures, descrito na 2.° CRP de Loures sob o n.o 1104, inscrito na matriz art.o 4455, união freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, Loures.
Que, aos quinze de Outubro de 1998, Mariana Robalo, usufrutuaria, Maria Clementina Robalo Ferreira da Costa Tavares e marido João António da Costa Tavares e António José Robalo Ferreira e mulher Maria Pulico Soares Ferreira, proprietários da nua propriedade, venderam verbalmente, os referidos usufruto e nua-propriedade a João Dias da Silva e mulher Maria Ines Martins Garcia, o identificado imóvel, tendo pago o respectivo preço, livre de ónus ou encargos, tendo entrado de imediato na posse e usufruição do dito imóvel.
Posteriormente, por volta do mês de Outubro de 1999, aqueles, João Dias da Silva e mulher Maria Ines Martins Garcia, por doação verbal, nunca formalizada, doaram, a ora justificante, sua filha por conta da quota disponível de seus bens, o identificado imóvel, a qual entrou de imediato na sua posse.
Que assim, goza desde aquele ano de 1999 de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente,
fazendo-o de boa-fé, por ignorar lesar direitos alheios, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte e três anos.
Conferido está conforme nao havendo nada que restrinja, omita, amplie, modifique ou condicione o que foi certificado.
Mafra, Cartório Notarial, aos 14 de Março de 2023

A Notária

Factura/Recibo n.º 824/001/2023

Filomena Marto notária

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e três, lavrada de folhas 52 a folhas 54 verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 38-B, que:
Silvério Silva de Castro, NIF 129 392 464, casado, natural de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, residente na Rua da Independência, n.º 2, Bairro Alto da Casa Branca, 2695-773 S. João da Talha; Jorge Alberto Mendes Raposo Graça, NIF 187 468 508, casado, natural de Santa Iria de Azóia, Loures, residente na Praceta Terraços de Alvor, Sítio do Ribeiro, Lote 7, r/c, 8500-045 Alvor e Maria do Rosário Prata Veiga Fernandes, NIF 155 379 941, casada, natural de Ervedosa do Douro, São João da Pesqueira, residente na Rua Sacadura Cabral, n.º 7, 1.º esq.º, 2695-759 São João da Talha, titulares dos C.C. da República Portuguesa, respetivamente, n.ºs 05508789 2 zx8, válido até 26.06.2029, 08994955 2 zz1, válido até 02.02.2028 e 03800919 6 zx5, válido até 26.11.2030, os quais outorgam nas qualidades, respetivamente, de Presidente, Vice-Presidente e Tesoureira, em nome e representação da associação, sem fins lucrativos, denominada: " Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale de Figueira", com o NIPC: 501 616 977, com sede na Rua Alfredo Vitorino Costa, n.º 46, Vale de Figueira, União de freguesias de Santa Iria de Azóia, de São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, justifica os seus direitos pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.
Que, a sua representada, é dona e legítima possuidora de um prédio urbano com a área de quinhentos e quarenta e dois metros quadrados, situado em Vale de Figueira, Cova da Igreja e Areeiro, freguesia de São João da Talha, concelho de Loures, que confronta de norte com Vale de Igreja, de sul com Adelaide Maria e Deolinda Maria, de nascente com João de Deus & Filhos e de poente com via pública, a desanexar do prédio com a mesma localização do anterior, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil e vinte e nove da freguesia de S. João da Talha, onde se encontra registado em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Fernandina Simões, viúva e Maria da Conceição Costa Pinto Ferreira casada com Álvaro Santos Pinto Ferreira, residentes na Rua Filipe Folque, n.º 95, 1.º Lisboa, sob a apresentação vinte e dois de dezanove de março de mil novecentos e sessenta e dois e inscrito na matriz sob o artigo 39 da Secção B, da extinta freguesia de São João da Talha, pendente de retificação desde 11.08.2008 e desativado no ano de 30.09.2013;
Que a referida parcela, que por esta escritura vêm justificar em nome da sua representada, foi por esta adquirida da seguinte forma:
Em vinte e nove de junho de mil novecentos e cinquenta e seis Alfredo Vitorino Costa , marido e pai, respetivamente, das referidas titulares inscritas no registo predial, doou ao " Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira", para que este nele construísse a sua sede e um pavilhão gimnodesportivo, uma parcela de terreno com a área de quinhentos e quarenta e dois metros quadrados, a que atribuem o valor de cinco mil euros.
Essa doação foi feita por forma meramente verbal ficando desde o seu início como se de uma parcela autónoma se tratasse, dado que se destinava à construção das referidas sede e pavilhão. Todavia, nunca foi lavrada a competente escritura pública, não sendo hoje já possível titular o seu direito de propriedade pelos mecanismos extra judiciais normais, em virtude de o mesmo ter falecido e se desconhecer, apesar de inúmeras buscas efetuadas, se as suas mencionadas herdeiras são vivas e se o forem qual o seu paradeiro, uma vez que na única morada que delas se conhece é a constante do registo predial e já lá não se encontram.
Dispõem os primeiros outorgantes, apenas de uma declaração em papel azul de vinte e cinco linhas, assinada no dia treze de julho de mil novecentos e oitenta e quatro e com as assinaturas reconhecidas, em que a titular inscrita Maria da Conceição Costa Pinto Ferreira e marido Álvaro Santos Pinto Ferreira, reconhecem ter essa doação sido feita, no ano de mil novecentos e cinquenta e seis e a desanexar do artigo rústico 39 da secção B, documento que arquivo, mas que não constitui título bastante para o seu registo na Conservatória do Registo Predial em nome da justificante.
Vêm, pois, por esta escritura e em nome da sua representada, justificar o direito de propriedade plena sobre a dita parcela que lhe assiste, uma vez que tendo-a adquirido no ano de mil novecentos e cinquenta e seis, ou seja, há mais de cinquenta anos e tendo desde logo entrado na sua posse como sua verdadeira proprietária, tendo-a usufruído como se de uma propriedade autónoma se tratasse desde o seu início, nomeadamente murando-a e mantendo-se a mesma inalterada na sua composição, área e confrontações desde sempre, já foi adquirida por usucapião, o que invocam para poder registar a mesma em seu nome na Conservatória do Registo Predial.
Dado que a posse que invocam para justificar o seu direito de propriedade plena sobre o imóvel se caracterizou por ter sido adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, pagando as respectivas contribuições e impostos, aproveitando as utilidades possíveis, ocupando-o e agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, trata-se, assim, de uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, do citado imóvel de forma autonomizada, desde há mais de cinquenta anos, o que conduziu à sua aquisição por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade plena para cumprir com o competente registo predial a seu favor e previamente legitimidade para a participarem ao Serviço de Finanças obedecendo às próprias regras para o efeito, nomeadamente, através de levantamento topográfico por técnico habilitado e acertar a presente situação jurídica do imóvel com a Direção Geral do Território.
Que o presente destaque não viola a Lei sobre os Loteamentos Urbanos, por ter sido efetuado anteriormente à Lei n.º 289/73 de 6 de junho - primeira Lei sobre os Loteamentos.

A Notária,

Maria Filomena Valente Ferreira Marto

Extrato nº

Notícias de Loures

A RE/MAX REORIENTE TEM UM DESAFIO PARA SI!

ENCONTRE OS 9 OVOS DA PÁSCOA ESCONDIDOS NESTA PÁGINA.

IMÓVEIS PARA VENDA

APARTAMENTO T2 179.500€
BOBADELA ID: 123251336-60

APARTAMENTO T3 698.000€
URB. JARDINS CRISTO REI, PORTELA ID: 123251204-71

APARTAMENTO T1 395.000€
URB. JARDINS CRISTO REI, PORTELA ID: 123251006-405

APARTAMENTO T0+1 157.000€
LOURES ID: 123251364-8

APARTAMENTO T4 898.000€
PARQUE DAS NAÇÕES ID: 123251204-56

Estamos a recrutar 4 pessoas

NA REORIENTE RECRUTAMOS VALOR, RECRUTAMOS PESSOAS FELIZES!

RE/MAX REORIENTE

ELEGIDO PELOS COLEGAS

COLEGA DO MÊS:
MARISA COSTA

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO

CONSULTOR DO MÊS:
RICARDO MALTINHA

EQUIPA DO MÊS:
EQUIPA OLIVAL

AMI:8856

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente